



A SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES RURAIS DO AMAZONAS (HUMAITÁ e MANICORÉ/BRASIL)

Suely Mascarenhas (suelymascarenhas1@yahoo.com.br),

Universidade Federal do Amazonas,

Saul Neves de Jesus(snjesus@ualg.pt) & Luís Sérgio Vieira(lsvieira@ualg.pt),

Universidade do Algarve, Portugal.

A SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES RURAIS DO AMAZONAS (HUMAITÁ E MANICORÉ/BRASIL)

RESUMO: A satisfação profissional de professores tem sido objeto de muitos estudos em diferentes contextos sociais, históricos e geográficos. Dado o seu interesse para a saúde emocional e a qualidade de vida em sentido amplo, tem-se registrado um importante espaço na reflexão científica no campo da psicologia. A satisfação com a carreira pelos professores revela-se como uma dimensão estratégica para a gestão da qualidade da educação em todas as esferas e contextos. Neste estudo, são analisadas algumas dimensões significativas do bem-estar subjetivo de docentes da zona rural de Humaitá e Manicoré, no estado do Amazonas, Brasil, tendo como objetivo contribuir com o debate da necessidade de fortalecer a dignidade da profissão docente em seus diferentes cenários de atuação, a centralidade social do papel do professor para o desenvolvimento da democracia, da cidadania interventiva e participativa, da ética, da justiça social, sendo este também um sujeito de direitos, um cidadão que precisa ser respeitado e cuidado pelas instituições em que atuam.

Palavras chave: Satisfação profissional de professores. Formação de professores. Educação e Trabalho: Educação rural na Amazônia. Cidadania interventiva e participativa. Educação e Democracia.

THE PROFESSIONAL SATISFACTION OF RURAL TEACHERS IN THE AMAZON (HUMAITÁ AND MANICORÉ/BRASIL)

ABSTRACT: The satisfaction of teachers has been object of many studies in different social, historical and geographical contexts. Given to the fact that it also interests to the emotional health and the life quality in a broader sense, it has been regarded as an important space for the scientific reflection in the field of Psychology. The satisfaction with the career of teaching has been revealed as a strategic dimension for the administration of the quality of the education in all of the spheres and contexts. In this study, it has been analyzed some significant dimensions of the subjective well-being of teachers in the rural areas of the cities

of Humaitá and Manicoré, in the Brazilian state of Amazon, as to contribute with the debate on the need for strengthening the dignity of the educational profession in their different working places, the social importance of the role played by the teachers for the development of democracy, interactive and participative citizenship, ethics, social justice, and yet, for being this individual subject to rights warranties, he/she must be respected and cared by the institutions in which he/she works.

Keywords: Teachers' professional satisfaction. Teachers' formation. Education and work: Rural Education in the Amazon. Interventive and participative citizenship. Education and Democracy.

LA SATISFACCIÓN PROFESIONAL DE MAESTROS RURALES DEL AMAZONAS (HUMAITÁ Y MANICORÉ/BRASIL)

RESUMEN: La satisfacción profesional de maestros ha sido objeto de muchos estudios en los más distintos contextos sociales, históricos y geográficos. Dado su interés para la salud emocional y la calidad de vida en sentido amplio, ésta se ha registrando como un espacio importante en la reflexión científica en el campo de la psicología. El bienestar de maestros se revela como una dimensión estratégica para la administración de la calidad de la educación en todas las esferas y contextos. En este estudio, se analizan algunas dimensiones significantes del bienestar subjetivo de maestros del área rural del Estado de Amazonas, en las municipalidades de Humaitá y Manicoré, Brasil, teniéndose como objetivo la contribución para el debate de la necesidad de fortalecer la dignidad de la profesión educativa en sus diferentes escenarios de actuación, la centralidad social del papel del maestro para el desarrollo de la democracia, de la ciudadanía interventiva y participativa, de la ética, de la justicia social, y por éste también ser esto un individuo sujeto a garantía de derechos, un ciudadano que necesita ser respetado y cuidado por las instituciones en dónde actúan.

Palabras-clave: Satisfacción profesional de maestros. Formación de maestros. Educación y trabajo: Educación rural en el Amazonía. Ciudadanía interventiva y participativa. Educación y democracia.

Introdução

A quem pode interessar a satisfação profissional de professores rurais no Amazonas? Este estudo, cujos autores são integrantes do *Grupo Multidisciplinar de Pesquisa Sobre Educação, Psicopedagogia e Psicologia escolar - linha de pesquisa, bem – estar e desenvolvimento da carreira*, (UFAM/CNPQ) e do *Grupo de Investigação Relação Educativa e Aprendizagem Linha de Pesquisa Formação de Professores UFAM/CNPq*, sugere que o interesse pode situar-se nos próprios docentes, nas lideranças sociais, políticas e administrativas responsáveis pela área e nas comunidades onde atuam profissionalmente. Diferentes publicações apontam para a importância

da educação formal, logo dos que optam pela carreira do magistério, no processo de construção da cidadania, da democracia, no desenvolvimento cultural e no avanço da humanidade em sentido amplo ao longo de sua história, tendo como meta a sua emancipação (Cambi, 1999; CNBB, 2007; Landes, 1998; Manacorda, 2006; Santos, 2002; Saviani, 1999 e UNESCO, 1998).

Responsabilidade pela gestão do bem-estar docente

Gerir o bem-estar, a satisfação com a vida e a carreira dos professores, embora uma tarefa implícita das lideranças da área ao executarem suas responsabilidades administrativas formais, precisa ser uma atitude explicitada em comportamentos que evidenciem compromisso com o desenvolvimento da carreira e o bem-estar docente no exercício de suas funções. A profissão e a carreira docente são estratégicas para o progresso social em todos os sentidos, uma vez que, depois da família, é a escola, e nesta, o professor, o sujeito que gere diretamente e individualmente o processo educativo intencional e formal que forja *o vir a ser humano*, sendo humano, *o vir a ser cidadão* sendo cidadão, em cada estudante com o qual interage (Brasil, 1988, 1996, 2001; CNBB, 2007 e Santos, 2002).

Este estudo, de caráter introdutório, parte de um trabalho mais amplo baseado na raiz de investigação e atuação profissional e acadêmica de seus autores, se apresenta como uma contribuição sobre a necessidade de institucionalizar o interesse pelo bem-estar dos professores, como profissionais e cidadãos essenciais para o desenvolvimento da humanidade, razão pelo qual, em nosso entendimento, são credores de melhores condições de trabalho e reconhecimento por sua tarefa social, especialmente no interior do Amazonas em comunidade rurais ribeirinhas. Destacaremos alguns

conceitos sobre a necessidade da gestão do bem-estar dos docentes em sentido amplo: a importância da satisfação profissional dos professores, a relevância da formação inicial e continuada de professores destacando aspectos do atual cenário de educação e trabalho num contexto histórico e geográfico rural na Amazônia, Humaitá e Manicoré, Brasil. Cenário onde, dadas as circunstâncias gerais que o caracterizam, requer incremento de um processo de cidadania interventiva e participativa como forma de possível conquista de melhorias em multidimensões que caracterizam o tema (JESUS, 1995; 1998; MASCARENHAS, CAMINHA E JESUS, 2004; SANTOS, 2002 E VIEIRA, MASCARENHAS & JESUS, 2006^a).

Atual conjuntura legal que permeia o processo educativo e o papel do professor no Brasil

Conforme o primeiro artigo do Texto Fundamental Brasileiro (1988), o Brasil é uma República Federativa, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constituindo-se em um Estado democrático de direito. Tem como fundamentos afins ao nosso objeto de estudo em causa, *a cidadania, a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa.*

No seu terceiro artigo a Constituição Brasileira declara como objetivos nacionais *a construção de uma sociedade livre, justa e solidária; a garantia do desenvolvimento nacional, a erradicação da pobreza e da marginalização bem como a redução das desigualdades sociais e regionais.* No quinto artigo, relativo aos direitos e deveres individuais e coletivos, *assegura que ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei, (...) ninguém será submetido a tratamento degradante; liberdade de*

manifestação do pensamento, vedado o anonimato, liberdade de expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independente de censura ou licença, assegura que é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer.

Já no que se refere aos direitos sociais, são reconhecidos os *direitos à educação, saúde, trabalho, lazer, segurança, previdência social, proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, proteção do salário na forma da lei, constituindo crime sua retenção dolosa*; no que se refere à educação, o artigo 205 a define como *direito de todos e dever do Estado e da família, devendo ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.*

O artigo 206 orienta que o ensino será ministrado com base nos princípios de *igualdade de condições para acesso e permanência; liberdade para aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; valorização dos profissionais do ensino, garantidos, na forma da lei, planos de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos.*

Tomando em consideração as prerrogativas constitucionais brasileiras sobre a educação e o magistério em geral, verifica-se que a carreira dos educadores ocupa um lugar de destaque no interesse nacional, o que pode afetar positivamente o bem-estar com a carreira dos que optam por atuar profissionalmente na área. As bases legais para a construção de uma realidade adequada ao exercício da carreira docente no Brasil estão asseguradas. Cabe a articulação de um processo de conscientização individual e coletiva de direitos, deveres, liberdades e responsabilidade no sentido de implementar um processo de cidadania participativa e interventiva,

observadas as possibilidades e conjuntura peculiares que favoreçam a melhoria das condições de trabalho e realização profissional e consequente bem-estar com o exercício da profissão docente na zona rural do Amazonas (BRASIL, 1988; 1996; 2001; SANTOS, 2002; CNBB, 2007).

Procedimentos

Participantes

Para a realização deste estudo foi considerada uma amostra constituída por 116 professores de ambos os sexos, n=81 (69,8%) do sexo feminino e n=35 do sexo masculino (30,2%), com idades variando de 23 a 55 anos. Média 35 anos.

Todos os professores atuam em salas multisseriadas do ensino fundamental (de primeira à quinta série) e educação infantil. As escolas situam-se em 32 localidades rurais e ribeirinhas no Vale do Rio Madeira (jurisdição com sede em Humaitá), neste estudo, abrangendo as localidades de Humaitá (n=93) 80, 2% e Manicoré (n=23) 19,8%. O tempo de serviço dos participantes na educação varia de 2 a 27 anos. Média 10 anos.

Instrumentos

Os dados foram obtidos através da aplicação da Escala de Satisfação com a Vida (*SWLS – Satisfaction With Live Scale*) (DIENER, 1985, SIMÕES, 1992). E da aplicação de um item da *Escala Sobre o Bem-Estar Profissional de Professores* (JESUS, 1998), instrumentos validados anteriormente para o Brasil (MASCARENHAS, CAMINHA & JESUS, 2004; VIEIRA, MASCARENHAS & JESUS, 2006^A).

Procedimento

Os instrumentos foram administrados aleatoriamente a diversos professores que atuam na área rural do Vale do Rio Madeira com o apoio da Secretaria Municipal de Educação de Humaitá e da UEA (Universidade do Estado do Amazonas) na localidade, durante curso de Normal Superior, formação profissional para docentes realizado em parceria entre a SEMED/UEA e junto a estudantes dos cursos de matemática e de pedagogia da UFAM em Manicoré. Os professores participaram voluntariamente respondendo individualmente ao questionário no primeiro trimestre de 2007. Os protagonistas foram informados da finalidade do trabalho sendo assegurada a confidencialidade dos dados e da sua utilização exclusiva para estudo do tema, conforme normas éticas internacionais. O tratamento dos dados foi realizado com a utilização do programa estatístico SPSS versão 15.0 para *Windows*. Na apuração das propriedades psicométricas realizou-se uma análise fatorial utilizando o método de componentes principais, rotação *varimáx* com *Kaiser*, foram apuradas as médias e desvio padrão bem como verificou-se a fiabilidade dos dados para o instrumento (SWLS) junto à amostra (N=116).

Resultados

Neste texto introdutório, parte de um trabalho mais amplo, são apresentados aspectos dos resultados de um estudo sobre bem-estar docente, nível de estresse e exaustão. Na oportunidade, foca-se a atenção especificamente na parte relacionada ao nível de satisfação com a vida e a profissão docente.

Tomando os dados alusivos à Escala de Satisfação com a Vida e com a Profissão Docente (n=116), realizaram-se análises estatísticas, onde estão registrados resultados psicométricos considerados regulares para os

propósitos deste trabalho. Os indicadores apresentados podem ser considerados suficiente para os objetivos do estudo em causa (quadros 1 e 2).

Quadro 1: Propriedades psicométricas nível de satisfação profissional e com a vida professores que atuam na área rural do Vale do Rio Madeira (Humaitá e Manicoré) Amazonas, Brasil (n=116)

Nível de satisfação profissional e bem-estar com a vida	Carga fatorial
A minha vida parece-se em quase tudo com o que eu gostaria que fosse	,460
As minhas condições de vida são muito boas	,612
Estou satisfeito com a minha vida	,674
Até agora tenho conseguido as coisas importantes da vida, que eu desejava	,698
Se eu pudesse recomeçar minha vida não mudaria nada	,407
Nível geral de satisfação profissional	,532
Variância total explicada do fator: valor próprio 3,151 e total na escala 6,430%	

No quadro 1 acima, verificam-se as cargas fatoriais para os itens relacionados ao fator ou dimensão 3 nível de satisfação com a vida e profissional bem como seu valor próprio e sua variância total (3,151 e 6,430%). Os dados sugerem para o conjunto de professores desta amostra (n=116) que atuam na zona rural da jurisdição de Humaitá (Humaitá e Manicoré), um nível de satisfação regular tanto com a vida como com a profissão.

Quadro 2: Média e desvio padrão da amostra relacionado ao nível de satisfação com a vida e a profissão de professores que atuam na área rural, do Vale do Rio Madeira (Humaitá e Manicoré), Amazonas, Brasil, (n=116)

Dimensões satisfação com a vida e com a profissão	Média	DP	N
A minha vida parece-se em quase tudo com o que eu desejava	2,870	1,335	116
As minhas condições de vida são muito boas	2,819	1,176	116
Estou satisfeito com minha vida	3,379	1,283	116
Até agora tenho conseguido coisas importantes da vida, que eu desejava	3,284	1,242	116
Se eu pudesse recomeçar minha vida não mudaria nada	2,827	1,353	116
Indique seu nível geral de bem-estar profissional	3,163	,790	116

Conclusão e perspectivas

Tomando em consideração a totalidade dos dados que analisamos neste estudo, sugere-se que a perspectiva de gestão do tema reside na necessidade da tomada de consciência tanto em âmbito pessoal como coletivo e institucional sobre a necessidade de gerir a conjuntura de bem-estar subjetivo dos professores que atuam na área rural do Vale do Rio Madeira, jurisdição de Humaitá, Amazonas, Brasil como uma forma de possibilitar o exercício da cidadania, dos direitos, deveres e liberdades assegurados na legislação pertinente em termos de condições gerais de trabalho, valorização profissional da categoria de professores e trabalhadores em educação em geral (BRASIL, 1988; 1996 E 2001; SANTOS, 2002; CNBB, 2007).

Os dados que analisamos sugerem a oportunidade de novos estudos a serem efetivados com a ampliação de base amostral, bem como de outros cenários geográficos e históricos da Região Amazônica. A qualidade de vida e o bem-estar subjetivo de professores rurais no Amazonas, Amazônia, Brasil, pode ser uma das frentes de trabalho de lideranças acadêmicas, sociais e políticas compromissadas com o desenvolvimento humano numa região estratégica para o Brasil e a humanidade, que é a Amazônia (Santos, 2002; CNBB,2007).

Referências

- BRASIL (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*, Brasília:Congresso Nacional.
- BRASIL (1996). *Lei 9.394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília: Congresso Nacional.
- BRASIL (2001). *Plano Nacional de Educação*, Brasília, Congresso Nacional.
- CAMBI, F. (1999). *História da pedagogia*. São Paulo: UNESP.

- CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL – CNBB (2007). *Vida e missão neste chão, Campanha da fraternidade 2007 – Fraternidade e Amazônia, Texto Base*, São Paulo: Editora Salesiana.
- DIENER, E. Emmons, R. A ., LARSEN, R. J., & GRIFFIN, S. (1985). The satisfaction with life scale. *Journal of Pesnonality Assessmnet*, 49 (1), 71-75.
- JESUS, S. N. de (1995). *A motivação para a profissão docente contributo para a clarificação de situações de mal-estar e para a fundamentação de estratégias de formação de professores*, tese de doutoramento, Universidade de Coimbra, Portugal.
- JESUS, S. N. de (1998). *Bem-estar dos professores estratégias para a realização e desenvolvimento profissional*, Porto: Porto editora.
- LANDES, D. S. (1998). *A riqueza e a pobreza das nações por que algumas são tão ricas e outras tão pobres*, 3ª edição, Rio de Janeiro: Campus.
- MANACORDA, M. A . (2006). *História da educação da antigüidade aos nossos dias*, 12ª edição, São Paulo: Cortez.
- MASCARENHAS, S. CAMINHA, I. S. & JESUS, S. N. de (2004). *O bem-estar docente*, Rio de Janeiro: Edição dos autores.
- SANTOS, B. de S., (org.) (2002). *Democratizar a democracia os caminhos da democracia participativa*, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- SAVIANI, D. (1999). *Política e Educação no Brasil*, 4ª edição, Campinas:Autores Associados.
- SIMÕES , A . (1992). Ulterior validação de uma escala de satisfação com a vida (SWLS), *Revista Portuguesa de Pedagogia*, ano XXVI(3), 503-515.
- UNESCO (1999). *Tendências da educação superior para o século XXI, anais da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior, Paris, 5 a 9 de outubro de 1988*, Brasília : CRUB/UNESCO.
- VIEIRA, L. S., MASCARENHAS, S., & JESUS, S. N. de (2006^a). O bem-estar subjetivo dos professores: Estudo comparativo (Portugal e Brasil). In Leal, I. , Ribeiro, J. P., & Jesus, S. N. de., *Actas 6º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, Saúde Bem – Estar e Qualidade de Vida, Sociedade*



Portuguesa de Psicologia da Saúde, Universidade do Algarve, Faro, 2 a 4
de fevereiro, Lisboa :ISPA, 43-52.

Recebido em 27 de abril de 2008. Aceito em 2 de junho de 2008.